ANO 10.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1931 N.º 3035

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

MERCEDES Blasco, que nos seus livros mostrou sempre uma grande severidade na apreciação dos homens, a quem atribui varias culpas dignas de castigo memoravel, a pedido dos seus leitores, que são muitos, resolveu mostrar-se clemente com o sexo forte e opressor.

Este simpatico desvio para a tolerancia e para o perdão consta do seu recentissimo romance — *O homem que deu o seu cerebro*. No prefacio, diz ela:

— "Neste meu romance ha um homem que sabe sofrer e amar. Sómente não pude criar, como contraste, uma mulher inteiramente má. Salvei-a a tempo de não cair na maldade absoluta. Conheço muito de perto o quanto é triste ser mulher, para que não estenda a minha mão amiga a uma prestes a rolar no abismo„.

* * *

OS partidarios de Hitler não viram com bons olhos a chegada a Berlim de Charlie Chaplin, o universalmente admirado "Charlot", que se viu obrigado a declarar que não se ocupara nunca de politica.

Simplesmente entende que para combater o desemprego é necessario estabelecer o dia de seis horas e a semana de cinco dias.

Esta ideia, na sua simplicidade, não agradou a toda a gente, provocando em certos meios, discussões e criticas acerbas. E "Charlot", que é um homem fino, mas timido, encolheu os ombros, dizendo:

— Provavelmente julgam que eu projecto enriquecer á custa alheia.

* * *

NO Palacio de Belem realizou-se esta tarde, na presença dos srs. presidente do Ministerio, membros do Govêrno e altas patentes do Exercito e da Armada, a cerimonia da entrega ao Chefe do Estado da Grân-Cruz da Aguia Branca, da Polonia, por parte do embaixador extraordinario sr. Jean Perlowsky. Trocaram-se discursos afectuosos entre o sr. general Carmona e aquele diplomata, revestindo-se a cerimonia de aparato identico ao da visita dos principes japoneses a Belem.

* * *

FOI nomeada uma comissão presidida pelo director da marinha mercante, tendo como vogais um representante do ministerio da Marinha e outro do ministerio das Colonias, a fim de inquirir, com a maior latitude, acrêca dos factos que interessam á marinha mercante nacional.

* * *

O "DIARIO DO GOVERNO„ publica hoje um despacho nomeando o capitão do regimento de infantaria 14 Porfirio Hipolito de Azevedo Fonseca, para desempenhar as funções de chefe do gabinete do ministerio do Interior.

* * *

A CONFERENCIA da sr.ª D. Virginia Vitorino, no Teatro Nacional, sôbre "Esta palavra "saudade" foi transferida de sabado, 21, para 29 deste mês.

PROBLEMAS DE ACTUALIDADE

Higiene

Um medico de categoria, possuidor de uma alma bem formada e de espirito culto, o sr. dr. Carlos Santos, filho, está agitando o meio português, por intermedio da imprensa, das colectividades e das pessoas de situação na sociedade portuguesa, para o problema da Higiene.

Já o nosso jornal declarou dar o seu apoio a esta iniciativa, que terá por fulcro a realização de uma Semana de Higiene, a efectuar no fim de abril.

Não é a primeira vez que o estado precario da Higiene no país, e até em Lisboa, nalguns casos, mesmo especialmente em Lisboa — constitui assunto de jornal e de conferencia, por parte de professores higienistas e de individuos apaixonados pelo problema fisico moral da nossa terra.

O sr. dr. Carlos Santos, porém, lançou o seu brado com rara energia, envolvendo-o até um sentido de apostolado, e dando á questão uma largueza notavel, tanto que somos levados a crêr que ela não caberá no periodo de dias que se lhe destina

* * *

A Higiene do Corpo, da Alma e do Espirito é o tema da campanha. Morbida vida higienica, em relação com a saude do corpo, por essa Lisboa, em seus bairros excentricos e até nos bairros claros; decomposta a saude moral nalguns sectores da sociedade portuguesa; insuficiente ou errada cultura do espirito por parte das gerações novas e do meio português em geral.

Assim é, ainda que a nossa decomposição de costumes esteja muito longe de acusar o grau de decadencia a que chegou nalguns paises hipercivilizados. A vida moderna, se toma por vezes aspectos de desnivel moral, nem sempre o aspecto exterior corresponde ao pessimismo de muitos comentadores, implacaveis, e observando mal. Mas existe, indiscutivelmente, um certo abatimento de sentimento moral e moralista, e esse abatimento ha que combatê-lo, provocando reacções e estimulos para um mundo melhor, moralmente mais perfeito.

O nivel espiritual desceu em todo o mundo, pela perda do gôsto pelas belas coisas da cultura. A Arte é sedução e alimento de uma minoria; as belas letras e o bom teatro correm perigo de se estiolarem, á falta de agua e de frescura de ambiente. E se as escolas superiores fornecem elementos de boa cultura, e revelam alguns nomes, quem ignorará que o nivel se mantem, ao menos, como ha cinquenta anos, quando o mundo não tinha conhecimentos tão dilatados, e a curiosidade do espirito se reduzia a mais insignificante objectivos?

A higiene do corpo, porém, a higiene da vida fisica — base, amparo das outras duas, e condição para uma vida integral perfeita — atingiu um aspecto desconsolador, por vezes apavorante, de miseria fisica.

A tuberculose campeia, e os recursos para o seu combate são diminutos. A guerra ao cancro e a existencia do Instituto de Palhavã, são conduzidas com dificuldade e lastimosas insuficiencias. A avariose, de mais facil combate, não decresce.

E, de uma maneira geral, o aspecto do homem português moderno, é lastimoso, sendo minima a percentagem dos fortes, e rara a dos homens perfeitos.

A vida popular, no pitoresco sujo de certos agrupamentos demograficos, é horrivel. Vale-nos o clima, como favor do ceu. Mas existe, em certos bairros, uma ausencia absoluta dos elementares concertos de higiene pessoal e colectiva.

O atrofiamento das condições economicas, reflectindo-se de cima, e descendo até o *humus* da raça, de degrau em degrau, resignadamente, como num povo de lazaros ou de mouros primitivos — contribui para o desgraçado estado a que chegou a Higiene publica, apenas do esfôrço das Repartições de Saude, da paixão dos seus homens orientadores, e do sacrificio mesmo de algumas dedicações apostolicas.

A Semana da Higiene tem uma oportunidade flagrante; o problema atingiu o maximo da sua acuidade.

O exito moral da Semana da Higiene, será alguma coisa, ao menos. Uma revolta contra certas paralisias, um grito contra apaticas atitudes, um clamor de justiça para o Povo e para a Nação.

PASSOU o primeiro aniversario da morte de Primo de Rivera. Os seus dedicados e fieis promoveram varias manifestações comemorativas daquela data. Como é natural, não se associaram a elas os milhares de filiados na União Patriotica.

Estes devem estar a preparar-se, os que ainda se não definiram, claro está, para o ingresso nos velhos partidos ressuscitados pela solução palaciana que teve a ultima crise ministerial.

Durante vinte e quatro horas não se falou em responsabilidades. Calaram-se, uns pelo respeito devido á memoria do que consideram principal responsavel; outros, calaram-se, decerto com receio de que os proprios gritos pudessem denunciar-lhes a origem verdadeira.

* * *

OUTRO alvitre sôbre o local em que poderá ser construido o Palacio de Justiça:

"... Sr. *director*. — Permita-me v. que apresente um alvitre, a proposito do local onde deva ser edificado o Palacio de Justiça.

Penso que esse Palacio poderá encontrar local apropriado no terreno quasi desobstruido da igreja das Francesinhas, onde ha espaço enorme, podendo levantar-se um belo edificio de 3 e 4 andares, e ficando na frente um jardim e bem assim aos lados.

Creio que não haverá local mais central e que ao lado do majestoso edificio do Parlamento encontrará uma situação adequada. — De v. etc., *Constante leitor*.„

* * *

DECLARAÇÕES do comandante Valle, que colaborou nos trabalhos do tribunal de Jaca:

"Nunca vi um homem de caracter tão integro como Fermin Galán.„

"Era um formidavel psicologo. Tinha a visão rapida dos homens que se aproximavam dele.„

"Agora vêmos, em todas as declarações, aparecer o nome de Galán como o do elemento que provocou a acção.„

"Galan, indubitavelmente, exercia sôbre todos os que se aproximavam dele uma influencia enorme.„

* * *

TEOFILO Saguer, distinto professor do Conservatorio, publicou para o ensino do solfejo um trabalho a que pôs o titulo de *Pedagogia Musical*. Recomenda-se, sobretudo, pela exposição, que é clara, e por pontos de vista novos no ensino duma matéria que se apresenta cheia de dificuldades.

* * *

O SR. Joaquim Chrisostomo, juiz da Relação de Lisboa, publicou o 3.º volume dos seus trabalhos de jurisprudencia — *Inquilinato Civil e Comercial nos seus aspectos juridicos*. Versa um assunto da maior actualidade e com muita competencia.

* * *

NO Porto, prepara-se uma grande manifestação de afecto ao velho pintor sr. Artur Loureiro, honra da arte portuguesa e exemplo vivo da isenção e da modestia.

Pelos teatros

"Maré de sorte"

Terminam hoje, no Avenida, as representações da peça policial «P. S. P.», efectuando a companhia Adelina-Aura Abranches, amanhã, a reposição da comedia de Fodor, «Maré de Sorte», tradução de José Galhardo e Coutinho de Oliveira, com a seguinte distribuição:

«Suzana», Aura Abranches; «Oly», Maria Sampaio; «Barão Tomás Ulrich», Rafael Marques; «Julio» (seu filho), Luis Filipe; «Bloch», Pinto Grijó, que faz a sua reaparição; «Conde Frederico Stanheinn», Antonio Sacramento; «Felix», Henrique Pereira, e «João», Luís Santos.

"Romance"

A peça «Romance» mantem-se no cartaz do Teatro Nacional até ao proximo domingo. E' uma linda obra do moderno teatro romantico, que o publico não se cança de vêr. Amelia Rey Colaço, no papel de «Rita Cavallini», realiza um dos seus melhores trabalhos scenicos. Deliciosamente vestida, é com grande emoção que representa o 3.º acto de «Romance», tendo a critica, tanto de Portugal como do Brasil, classificado a sua interpretação de magistral.

Opera no Coliseu

Espera-se com o maior interesse o dia 4 de abril, porque se estreia nesse dia a Grande Companhia de Opera Italiana, no Coliseu, com o «Lohengrin», de Wagner.

Sabemos que foi contratada a lindissima Inês Aijani Tellini, soprano lirico de grande nomeada. Continuam abertas as marcações para as «prémiéres» e récitas extraordinarias, sem mais encargos para o publico.

Atrás do reposteiro

A proposito duma noticia publicada ontem nesta secção, telefonaram-nos hoje da Figueira da Foz, dizendo que se encontram actualmente a trabalhar ali os «Artistas Unidos», entre os quais se contam actores da categoria de Vasco Sant'Ana, Alfredo Ruas, Santos Carvalho, etc.

—Conforme vai dito na pagina de «A Cidade», realiza-se amanhã, em récita unica no Politeama,, a festa de homenagem á ilustre actriz Maria Matos, com um grande e extraordinario programa.

— Josefina Silva e Antonio Silva, artistas do elenco do Maria Vitoria, dos mais apreciados, são aplaudidos todas as noites com entusiasmo no seu dueto «Os provincianos», da revista «Zaz-Traz-Paz».

— A estreia, no Politeama, da celebre peça da guerra, inglesa, «Journey's end», («O Fim da Jornada»), deve efectuar-se, possivelmente, na noite de 24 do corrente.

— A bordo do «Belle Isle» embarca amanhã para o Rio de Janeiro a companhia José Climaco, que naquela cidade vai trabalhar no Teatro Republica, estreando-se com a revista «Rosas de Portugal!»

— O actor Joaquim Almada realizará amanhã, no Politeama, na peça «A Sombra», o papel que criou, na estreia deste drama, ao lado de Mario Matos.

— Beatriz Costa e Antonio Gomes (da Trindade) estrearam, com grande exito, dois numeros na revista «O Tareco», em scena no Teatro Variedades.

— Deve ser representada ainda esta época em Lisboa a peça hungara «Clown», cujo 3.º acto se passa num circo.

— Realiza-se esta noite no Coliseu a ultima representação da opereta «Eva», fazendo amanhã a sua estreia o «Mercado de Donzelas».

— A peça «Domus», de Alfredo Cortês, representa-se, esta noite, no Teatro Nacional, em récita popular, pela ultima vez. A festa de Assis Pacheco, com a reposição da peça «O Processo de Mary Dugan», foi adiada para a proxima segunda-feira.

— Foi muito apreciado o artigo do nosso colega Nobre Martins, sôbre o modo como este nosso camarada viu o incidente Satanela-Amarante, publicado num semanario de Lisboa.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer
Grande sucesso da coupletista-bailarina **Victoria del Mar.**

TEATRO **APOLO**
SEXTA-FEIRA, 20
Comp.ª HORTENSE LUZ
TOMA, TEREZA!
Revista Popular — Duas Sessões

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa Portugal de Faria, D. Ana de Sousa Coutinho de Serpa Ozorio, D. Josefina Pacheco Burnay, D. Sofia Pereira de Sousa (Belhão), D. Maria José Pereira Bastos da Mota e D. Alda Henriqueta Garcia Reis.

E os senhores:

Ayres Gouveia Alcoforado, Jorge José Guedes Cabral de Campos, José Maria Duarte da Cruz Calia, José Leite de Faria, José Gualdino de Oliveira, Carlos Ferreira Tenorio de Oliveira, Julio Cesar Henriques de Aguiar e Cezar Julio Henriques de Aguiar.

Casamentos

Acaba de ajustar particularmente o casamento da sr.ª D. Maria Luisa d'Orey Correia de Sampaio de Melo e Castro (Castelo Novo), gentil filha da sr.ª D. Maria Isabel d'Orey Correia de Sampaio de Melo e Castro e do sr. D. José Correia de Sampaio de Melo e Castro (Castelo Novo), com o sr. Antonio Posser de Andrade.

Festa de homenagem

Com muita concorrencia continuou hoje a troca dos cartões provisorios pelos bilhetes definitivos para a elegante récita que na noite de segunda feira proxima se realiza no teatro da Trindade, em festa de homenagem aos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, na qual subirá á scena uma peça de exito assegurado, cujo protagonista é desempenhado pelo grande actor Chaby Pinheiro.

A troca continua amanhã a esta hora.

Damos em seguida mais alguns nomes de pessoas que têm bilhetes:

D. Maria da Gloria Duarte Silva, Eduardo Barbosa, Jeronimo Carneiro, D. Margarida Galvão Mexia Bramão, dr. Tiago Marques, D. Inês Marques Donato, D. Julieta Lopes, D. Berta Rosa Limpo, Gastão Benjamim Pinto, Serafim Reis, Jorge Vasconcelos Nunes, Antonio de Azevedo Castelo Branco, Carlos de Freitas Simões, D. Georgna Perera de Vasconcios de Aragão, D. Maria Clara de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, dr. Artur Moraes de Carvalho, Augusto Esmeraldo Carvalhaes, Conde de Juncal, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rêgo, D. Ana Cabral da Silva, D. Margarida Barbosa de Meyreles, D. Maria José Lobo da Silveira Bleck, D. Maria da Soledade Bruges de Oliveira, D. Alice Froes Calheiros Burguete, dr. José de Abreu, dr. Alberto de Mira Mendes, etc.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á estreia de ontem, nêste aristocratico «cine», do novo programa sonoro:

Condssa de Arge, Vsconde de Coruche e filha, Baronesa de Cadóro, D. Berta Ortigão Ramos, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Elisa da Guerra Baerlein, D Maria Luisa de Almeida Brandão Abecasis, D. Ilda de Almeida Brandão de Miranda D. Virginia de Abreu Caróça, D. Palmira da Costa e Silva, D. Fernanda Caróça Lopo de Carvalho, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Rita de Sommer Pereira, D. Maria Isabel de Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Angelica Carvajal Teles da' Silva, D. Maria Berta Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Maria da Gloria de Almeida Caiola Zagalo, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Maria Cristina Rino Froes Pinto da Silva, D. Maria Teresa Nunes Correia Abrantes, D. Maria Isabel Ribeiro da Costa Barbosa e filha, D. Palmira Lucas Torres, D. Ema de Saldanha, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Eva do Nascimento e filha, D. Luisa de Sá Pos do Amaral Maceira, D. Margarida Queriol Macieira e filha, D. Rosa Barroso Cid e filhas, D. Laura Machado Vieira, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Julieta da Costa e Silva, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Alice Borges de Oliveira Pires, D. Ester Machado da Cruz de Oliveira Duarte, D. Herminia Cantilo de Faria, D. Clarisse Couto, D. Maria Nazareth de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Nelly Pinheiro Chagas, D. Berta Bastos Mendes, D. Lucinda Rosa, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, D. Atanazia de Brito e Abreu Portugal, D. Maria Pereira de Melo, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Estrela de Carvalho Papuim, D. Manuela de Carvalho, D. Lucinda ardoso de Oliveira, D. Maria Augusta da Fonseca Roldão, D. Maria Amelia Nunes de Almeida, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria da Guia Ferreira Patricio, D. Maria Luiza Pedroso Barata, etc.

PICADELAS

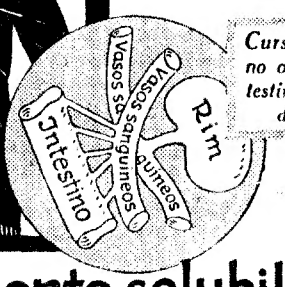
ESTES e muitos outros males diarios são aliviados pelas propriedades acalmantes do Vicks VapoRub. Aplique-se como um unguento nas partes afectadas.

VICKS VAPORUB

Dr. Borges de Pinho
ADVOGADO
R. Comercio, 7, 3.º Dt.º Telefone 2 3352

60247303

A DESINFECÇÃO DO ORGANISMO



Curso da Urotropina no organismo: do intestino ao sangue e deste aos rins.

A excellente solubilidade

da "Urotropina" faz com que penetre no sangue, bilis, urina, licor cerebroespinal e mais humores e que exerça um inegualavel efeito depurador desinfectante de todo o organismo, especialmente do figado, rins e vias urinarias. Esta extraordinaria acção desinfectante da Urotropina é um facto comprovado scientificamente e confirmado pela experiencia da classe medica de todo o mundo, que recomenda o produto para prevenir e acelerar a cura das doenças infecciosas em geral e as das vias urinarias. Tome-o sem vacilar se sofre de alguma destas doenças, pois imediatamente sentirá alivios. Certifique-se sempre da legitimidade do produto e para maior segurança peça:

COMPRIMIDOS SCHERING DE
UROTROPINA
TUBOS DE 20 COMPR.

Solar da Alegria — P. da Alegria, 56 — Telefone 28938
HOJE grandiosa Sessão de Fados com:
Deonilde Gouveia — Maria Albertina — Cecilia de Almeida — Julio Proença — Alfredo Marceneiro — João Fernandes e Santos Moreira
Sempre os mais cotados elementos — ENTRADA LIVRE
O maximo conforto — Optimo serviço de Restaurant — Rigorosa selecção

A Musica

O grande interprete de Chopin

O concerto extraordinario do proximo domingo, 22, fecha com chave de ouro a esplendida série de concertos do Royal. O notabilissimo pianista Brailowsky, em cujas interpretações da obra de Chopin ha verdadeiras centelhas de genio, far-se-ha ouvir nesse dia, executando um programa sensacional, em que além de algumas paginas de Chopin se incluem obras das mais notaveis dos mais celebres autores. A todas o genial artista emprestará a sua tecnica, a sua agilidade, e sobretudo a sua grande alma de artista.

Rubinstein no Tivoli

Para o ultimo concerto desta temporada, a realizar no Tivoli, no proximo sabado, o 7.º de assinatura extraordinaria, foi contratado um dos primeiros concertistas da actualidade, o grande artista russo Rubinstein, que além de ser um executante notabilissimo de toda a musica para piano, está consagrado como um dos interpretes de mais nomeada das grandes obras classicas.

NO COLISEU

Hoje ultima da "Eva" e amanhã estreia do "Mercado de Donzelas"

Vai esta noite, pela ultima vez, á scena, no Coliseu dos Recreios, a famosa peça, com musica de Franz Lehar «Eva», a que a companhia portuguesa de opereta tem dado a melhor e mais admiravel interpetação, sendo todos os artistas que entram no desempenho muito aplaudidos pelo seu belo trabalho.

Musica lindissima, interpretação admiravel, belos scenarios, magnifica enscenação e esplendido guarda-roupa são as caracteristicas da famosa peça que sai do cartaz em pleno sucesso para dar lugar á estreia da lindissima opereta «Mercado de Donzelas» com inspiradissima musica de Victor Jacoby.

Os espectaculos do Coliseu continuam a ser os mais baratos de Lisboa, custando as frisas, 35$00, camarotes de 1.ª, 35$00, de 2.ª, 25$00 e 20$00, fauteuils, 10$00, 8$00 e 6$00, geral reservada, 4$00 e geral 3$00.

O vosso futuro e o amparo da familia

Não guardar para amanhã o que se pode fazer hoje

HA DIAS, numa terra da provincia, faleceu quando festejava o seu 50.º aniversario, com uma congestão cerebral, um ilustre chefe de familia, que a morte traiçoeira roubou ao carinho dos seus. Dias antes, essa pessoa, a quem a sorte parecia sorrir ainda, recusava-se, mal prevendo que a vida lhe não pertencia, a fazer o seguro que uma companhia lhe tinha proposto. Que tranquilidade não teria o seu espirito, agora, se, do ALEM, êle pudesse vêr que eram apenas de dôr pela sua perda e não de martirio pelas necessidades que sofrem, as lagrimas dos seus entes queridos! Tende sempre bem presente êste triste exemplo de imprevidencia e acautelai-vos com um SEGURO DE VIDA que garanta a vossa velhice e o amparo da familia por vossa morte. Consulte V. Ex.ª **A SAGRES**, Companhia de Seguros. Capital **2.500 contos.** Valor actual do seu activo **16.000 contos.** SEDE NA SUA PROPRIEDADE da rua do Ouro, 191. Pelo telefone 24171, por carta ou pessoalmente, TODAS AS INFORMAÇÕES SERÃO DADAS SEM ENCARGO ALGUM. No Porto: Rua Sá da Bandeira, n.º 142.

Salão Artistico de Fados
PARQUE MAYER
Amanhã, quinta feira
Abertura deste salão com o celebre guitarrista **«Armandinho»**, seu viola **Georgino de Sousa** e **Antonio Pereira**, gerente, que convidam os seus amigos e frequentadores
RESERVAM-SE MESAS

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

NOVIDADES LITERARIAS

O livro de Rocha Martins

sôbre D. Manuel II

e as razões da obra

Comovidamente, chego com um novo depoimento para a *Historia Contemporanea*. Varias vezes João Franco me confessou como ao principiar os seus discursos, mesmo ao cabo duma longa carreira parlamentar, sentia o maior dos enervamentos e um inexplicavel receio.

Não definia este fenomeno; enquanto ao exito das suas orações, elucidava:

— E' porque tinha que dizer!...

Tambem eu tenho que dizer, embora distanciado da forma energica e, por vezes, arrebatadora da oratoria daquele estadista, cuja sombra dolorida deve passear-se nos longes da imensidade, junto aos manes do seu Rei.

Venho falar com a singeleza duma testemunha á qual o acaso, as amizades, o estudo, a teima de desvendar certos misterios deram a certeza de não serem ôcas e falsas estas pedras carretadas para a Historia de amanhã.

Ainda no calor das lutas, tentei fixar certos acontecimentos da época, presentemente evocada, e, ao relêr aquele trabalho, encontrei-lhe lacunas, falhas, trechos obscuros, agora iluminados pelos documentos que possuo.

Dei-me, mais uma vez, á faina. Homem que pratica o oficio de escrever, impele-me a vontade de revelar factos e acções, em grande parte ignorados.

Volvo-me, de novo, ao campo que abandonára e em tão vivo temor como o de João Franco ao erguer-se para se dirgir ás assembleias.

Pretendo apresentar as razões fundamentais da queda da monarquia portuguesa, sem parcialismo e sem que os interesses ou as paixões, hoje esmaecidas, me vendem os olhos ou me emperrem a pena.

O livro *D. Carlos — Historia do seu Reinado*, nasceu da razão e do sentimento piedoso; este é filho da consciencia e do dever que me imponho de espancar as trevas, visto possuir acendalhas para a luz.

★ ★ ★

Por aquele tempo, do começo do reinado de D. Manuel II, existia na memoria dos contemporaneos, envolto nas gangas negras do odio e nos doloridos queixumes da saudade, a lembran-a dum Rei assassinado e a dum Principe caído á sua beira como um jovem guerreiro, batendo-se sem recear a morte, na primeira batalha em que o surpreendiam.

Eis o que pairava, do além da terra, na convalescença, ainda febril, do drama politico nacional.

Nos seus Paços e no seu luto viviam quatro pessoas reais: o Rei, mocidade alarmada e ferida pelo horror como pelas balas; a Raínha, sua Mãe, alma elvada da dôr torturante que será sua companheira até á morte; a Avó do soberano, espirito a entenebrecer-se mas ainda com lucilações de lampada vasquejante antes de se extinguir; o infante D. Afonso, enfermo que todos imaginavam um impetuoso valente.

E em volta os politicos; no escuro os conspiradores, nas ruas o povo; o egoismo, o facciosismo, o messianismo, a ansia do mando; a fé na vitoria; o halo sebastianico da nossa raça fatalista e esperançada em milagres.

Nas tragicas horas da sua investidura, o môço monarca pedia:

«Desejo que todos se agrupem em volta de mim e que me ajudem a cumprir os meus deveres de Rei constitucional.

Esqueçam as suas inimizades e auxiliem-me».

A Raínha Senhora D. Amelia contemporizava com os politicos a ponto de receber José Maria de Alpoim, cujas ligações com os republicanos tinham ido até aos mais crueis ataques contra o Rei imolado na praça publica, senão mais além, como veremos.

... porque o ouvia? Ela o explicára nas suas frases angustiosas e crentes: *«é a dedicação, a colaboração de todos, a minha esperança, a minha coragem. Para o bem do meu filho, para o bem do nosso País»*. E acrescentava, referindo-se a Portugal: *«meu do coração ha tantos anos»*.

A alucinada viuva de El-Rei D. Luís regava as flôres dos seus tapetes; o filho que lhe ficára envelhecera a subitas.

Os homens de Estado defrontavam-se como se no palco politico ainda os tentasse o scenario do periodo anterior; em certos dias anteviam a revolução e noutros agouravam elisiana paz, garantida pela fôrça publica mas sob a sua égide.

Os adversarios eram mais explicitos. Um deles, João Chagas, agitador intelectual, escrevera:

«Vossa Majestade foi malogrado na Historia, e não ha esfôrço humano que o faça vingar».

D. Manuel, vestido no uniforme do Rei morto, que se ajustára, á pressa, ao seu corpo jovem e franzino, parecia envergar a fatalidade de quem usára aquela farda de generalissimo. A sua mortalha fôra a outra, diferente da rasgada pelos projecteis na espera do Terreiro do Paço; a que o novo soberano mandára cingir á sua estatura aparece-nos como o sudario da Monarquia.

O Chefe do Estado dedicava-se ao seu grande dever a cumprir. Os Reis não podem renunciar aos trônos mesmo ante as mais terriveis contingencias e jamais tão maus presagios tinham pairado sôbre o sólio português.

Debalde procurava os braços sólidos e amigos para apoiar o seu, atingido pelos regicidas.

Um homem que nunca fôra ambicioso, seu conselheiro, boa alma florida de poeta transviado nos partidos, Antonio de Azevedo Castelo Branco, futurava:

«Eu faço votos para que o Conselho de Estado não se veja em breve na necessidade inevitavel de aconselhar o Rei a que se resigne a ser unicamente grande proprietario alentejano!...»

Havia, então, quatro meses que reinava.

O chefe do partido progressista, dos mais categorizados e antigos servidores do regime, José Luciano de Castro, escrevia ao Monarca:

«Se não me engano, a revolução ameaça-nos de perto. E nós só nos preocupamos com as miserrimas questões da nossa triste politica».

Julio de Vilhena, cerebração literaria mal apetrechada para entrar, embora sob a máscara, no vespeiro dos profissionais das cabalas, consideraria, deste modo, o soberano pelo qual se sentira agravado:

«Em meio desta jamais sonhada atmosfera de intriga move-se uma criança sem prática do mundo e sem o criterio necessario para discernir, entre os muitos que o lisongeiam, quais são os seus verdadeiros amigos».

O primeiro presidente de Conselho do reinante, Ferreira do Amaral, referia-se, dêste modo, aos estadistas consagrados á governação:

«A principal dificuldade que Vossa Majestade tem que vencer no seu reinado é a falta de homens que se imponham, pelo seu valor, á admiração e á veneração das multidões».

Todos viam o perigo; nenhum abdicava do partidarismo pelas Instituições; formando a falange, bem unida, ouvindo aquela ansiada suplica da Raínha: *«A colaboração de todos, a minha esperança, a minha coragem. Para o meu filho; para bem do nosso País!...»*

O filho coligia as frases dos politicos e ripostava-lhes como a lições destinadas a educar a sua inexperiencia. Enchia-se duma fé na qual se incrustrava o desgôsto; e, não a exibir-se, mas numa carta intima, desabafava:

«Um Rei nunca pode nem deve desanimar: o que me entristece é encontrar tão pouca boa-vontade e tão pouca boa-fé de lado a lado».

E o reino? Estava envôlto no ambiente das vesperas das grandes porcelas na sua região de terramotos.

Bramia o vento sôbre o vasto campo pontino, onde fermentavam as pugnas religiosas; sacudiam-se nos bulcões as bases das hierarquias; despenhavam-se as chuvas malsãs dos escandalos — que nem sempre mereciam tal nome — querendo empapar os tapetes das mais nobres salas; no seio das agitadas e convulsas vagas revolviam-se as lamas sub-aquaticas — que são oiro e fezes, limos e destroços — para, vindos á superficie amedrontarem com as turvas ondas rugidoras e enfurecidas.

Por vezes, sufocava-se. O sol esplendia no ceu; porém, não iluminava as almas.

★ ★ ★

Haveria para os adversarios do regime um luzeiro de certezas de vitoria?

No dia do embarque do Principe Real, quando da sua vagem ás Colonias, El-Rei D. Carlos chamara a atenção do seu primeiro ministro para um melancolico oficial de marinha que estava no Arsenal:

— Sabes quem é? E' o Candido Reis; um homem de bem. Que pena não estar connosco!

Naquela época, já o marinheiro lidava na conjura, mas a sua fé, por vezes, sumia-se a ponto de totalmente se eclipsar na hora em que se pronunciava a vitoria dos seus ideais, numa noite de luar, e quando um guarda-marinha — Machado Santos — arrancava dos quarteis os soldados da revolução.

O almirante esfuminha-se nebuloso como um duende; o guarda-marinha brilha, qual fogo-fátuo, buscando uma sepultura. O chefe dizia ao candilho incipiente, num dos seus minutos conturbados:

— *«Não se iluda; se fôrmos vencidos, os que se dizem republicanos, para que não os suspeitem, comandarão, como outros, os pelotões de fôgo com que nos hão-de fuzilar».*

Aqueles dois homens eram os simbolos das inconstancias de crença e dos desanimos que invadiam o país. Os outros, os seus cumplices, ou erguiam vozes ressoantes como charamelas anunciando a queda dos muros da Jericó secular, que era a Monarquia, ou dir-se-iam cautelosos observadores esperando a acção dos idolatras para se alumiarem com lampada que eles elevariam ao cabo de enormes sacrificios.

O povo rugia; os maçons movimentavam-se; a Carbonaria, progredindo, fizera da Nação um labirinto perigoso com seus segredos, revelados, ás vezes, pela denuncia de algum timorato ou pelo deflagrar de algum explosivo.

A Patria era a sarça onde se enredavam as indvidualidades; o matagal combusto onde se volviam em negras cinzas, raras, mas alvas, intenções; ouvia o ruído da ressaca dum regime rebelado pelas rétoricas dos tribunos, á Passos, e que sofrera as guerras sob o brilho das espadas, nem sempre justiceiras, dos caudilhos, á Saldanha.

E Candido Reis, aliciador irrequieto que chegara a atraír generais, medrosos do comando mas prontos a traír, rodeado de oficiais de terra e mar, duvidava do exito.

E' que a Monarquia apresentava a fachada duma vetusta fortaleza inabalavel, com o seu exercito, a sua armada, os seus homens publicos, a sua historia de seculos.

O Rei, no Paço, acreditava ser assim; o almirante republicano albergava opinião igual á do monarca. Prometera fazer a revolta como um sonhador disposto a morrer ante muros considerados inexpugnaveis.

Mas, sendo assim, como se explica a vitoria republicana?

Tenho cuvido defini-la em extremos mal quadrantes para o justo equilibrio de quem, como eu, se documentou largamente para escrever a *Historia de D. Manuel II e da Implantação da Republica.*

Ha quem considere aquele triunfo um acaso, como se esta palavra — ou outra, feia e plebeia, o *bamburrio* — pudesse explicar tão extraordinario acontecimento; aparece tambem quem exagere o feito, sagrando herois, como se Lisboa tivesse assistido a pelejas dignas dos canticos da *Iliada*. Apareceram bravos combatentes, é certo, e, desde os caudilhos celebrados aos soldados obscuros das duas Causas, é preciso fazer-lhes justiça.

Gomes da Costa, aquela outra sombra gentil a vaguear no empirio, entre as dos bravos, pretendeu definir a acção:

«O Exercito demonstrou, á evidencia, que não servia como apoio das instituições, e, o que é pior, demonstrou a sua inutilidade como elemento de fôrça para a defeza da Patria».

Machado Santos, em 10 de janeiro de 1913, dia do seu trigéssimo oitavo aniversario, dizia-me:

— «Chamam-me heroi, mas, se matassem meu pai e meu irmão, eu perderia a confiança em mim proprio!»

D. Manuel II, quasi abandonado, tendo consigo apenas os destroços da realeza, a sua familia, uma duzia de fieis e alguns condicionais, ainda confiava.

A menos dum mês da revolução, um jornal monarquico — *O Liberal* — no fragor da sua politica, declarava:

«O Senhor D. Manuel deixou de ser Rei!»

E' por tudo isto que o troar dos canhões mais parecia de salvas á Monarquia agónica do que o fragor duma grande guerra com os regimentos de todo o país em batalhas heroicas.

Mas como sucedeu que, em menos de sessenta horas, se derrocasse uma Instituição de seculos?

Eis o que vou ensaiar descrever com a serenidade de quem, conhecendo os personagens e vivendo no seu ambito, os pode evocar, ao cabo de vinte anos de nascimento do regime republicano.

Aquele canhoneio de tão reduzido tempo lembrava o eco multiplicado do que se ouvira, dois anos antes, no Terreiro do Paço. Soldadas as urnas funerarias dos Reis, cimentava-se o sepulcro da Monarquia.

— Como foi possivel?

De quando em quando, ainda se ouve esta pregunta em vozes candidas, como nascidas de sonhos interrompidos.

A' Historia — que se vai lêr — cabe a resposta.

Procure-se mais nos misterios da politica do que na claridade dos combates a origem da vitoria duma bandeira nova flutuando sob o ceu de Portugal.

ROCHA MARTINS

RADIO-DINE

Avenida da Liberdade, 107 a 111

Abriu hoje esta nova casa, com importante sortido de material electrico e de telefonia, o que ha de mais moderno e aperfeiçoado em — S. F.

Ao Ex.mo Publico

Agua SALUS (Vidago)

A Companhia Portuguesa das Aguas SALUS (Vidago), proprietaria da Fonte SALUS (Vidago), mais uma vez torna publico que nada tem de comum com qualquer outra Empresa de Aguas Minerais, explorando só a Fonte SALUS (Vidago).

A Fonte SALUS (Vidago), pelo seu caudal (.0.000 litros em 24 horas) permite que se engarrafe e apresente sempre agua dum só tipo e composição, sendo a Agua SALUS a melhor das aguas minerais.

O mesmo não sucede com outras marcas de aguas minerais que, sendo de variadas Fontes e diversa composição mineral, são todas apresentadas com o nome da região das Fontes e igual côr de rotulos, passando quasi desapercebido ao publico consumidor a designação ou numero da Fonte, ficando na ilusão de que bebe da melhor dessas aguas.

Nunca deveis tomar agua mineral sem examinar atentamente o rotulo das garrafas, exigindo sempre a marca SALUS.

Os visitantes da Fonte SALUS (Vidago) são os melhores propagandistas das qualidades da Agua SALUS. Por isso, esta agua é preferida por todos quantos conhecem as Fontes de Aguas Minerais do País.

Dr. Ferreira Santos

Rua das Chagas, 17, r/c

Hipotecas, vendas e administração de propriedades, cobrança de dividas e levantamento de depositos da Caixa Geral.

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A super-produção falada, cantada e dançada—M. H. M.
HOLLYWOOD REVUE

A Cidade

A. ALMEIDA DIAS
Doenças nervosas
Regressou da Alemanha e retomou a clinica. Avenida da Liberdade, 54, 2.º e Policlinica do Intendente.

Chá das cinco

Carta de mulher

Luís:—*E' a decima terceira vez que escrevo hoje o teu nome ao alto duma folha de papel de carta. Quere dizer que já inutilizei dôze folhas deste magnifico papel de linho que tão amavelmente consentia em deixar-se impressionar pelas minhas confidencias e que hoje manifesta uma incompreensivel relutancia em servir de intermediario entre o meu coração e o teu.*

Atrevo-me a pensar que o defeito não seja do papel, porque a papelaria que mo fornece garante-me que a qualidade é a mesma da primeira caixa que lá comprei, cinquenta folhas e cinquenta envelopes que não chegaram a durar uma semana, tal era a facilidade que eu tinha nesse tempo de escrever.

Mas então se o defeito não é do papel, agora compreendo eu que alguma coisa se passou entre nós para que o meu entusiasmo tenha diminuido na proporção em que diminuiu a minha ultima conta na papelaria.

Era precisamente isto que eu te queria dizer hoje, e que me tem custado tanto a confessar.

A tua ultima carta denunciava já um estado de espirito bem diferente daquele que estava habituada a conhecer-te. Procuro uma explicação e confesso que não a encontro. Nem mesmo a tua admiração excessiva pela Greta Garbo, que tantas lagrimas me tem custado, explica esta frieza incompreensivel que venho notando ha dias nas mais pequenas atitudes da tua vida em relação á minha.

Desde o Sonho côr de rosa *até ao* Quatro de Infantaria, *como tu mudaste, meu querido Luís! Ainda supuz que eras só meu na* Patrulha da Alvorada, *mas depois dos* Amores da meia noite *comecei logo a perceber que te afastavas de mim com o proposito evidente de colocar uma lage sôbre o passado.*

Dize-me que não é verdade, restitui-me a confiança que não quero perder por nada deste mundo e eu comprometo-me a detestar o Charles Rogers, que ainda não deixou de ser o meu galã favorito, e que tantos ciumes te tem provocado inutilmente. Uma palavra tua e o Charles nunca mais voltará a desempenhar um papel de relêvo no filme sentimental da minha vida, que será feliz, se fôr só tua.—Maria das Dôres.

Pela copia,

NORBERTO LOPES

PALAVRAS DE JUSTIÇA

A nova revista do Variedades e o que disse a critica

O ilustre jornalista Antonio Ferro espirito scintilante da nova geração e critico consciencioso do «Diario de Noticias», referindo-se na sua crítica á nova revista «O Tareco», estreada com tanto exito no Teatro Variedades, faz entre outras, as seguintes afirmações:

.....

«A mais alta classificação, na revista de ontem, vai para a musica, que aparece firmada por dois nomes pouco conhecidos e que devem alcançar, bem depressa ,dentro deste genero popular, uma reputação justa. Quasi todos os numeros são felizes, cheios de frescura, de facilidade e de sabor e alguns ha que serão entoados, dentro de poucos dias, pelas ruas de Lisboa. Entre esses é justo pôr em relêvo a «Canção do Sempre Fixe», que Ema de Oliveira foi obrigada a trisar, e de que esta popularissima artista, inimitavel no genero, soube tirar todo o partido, a canção da «Feira», melodia agradavel e simples, a que Zulmira Miranda deu o sentimento preciso; a «Severa e o Marialva», numero instrumentado com certa novidade e conduzido com «élan», com simpatica vibração; «Lei Sêca», autentico triunfo para as nossas «girl's» e para o bailarino Charles, americanada feliz. Lembro-me destes numeros de musica e por isso os trago á superficie. Mas é preciso dizer que toda a musica se mantem no mesmo ritmo de vivacidade e alegria.

Mas ha outras classificações a distribuir na revista de ontem. Para Beatriz Costa, que reapareceu no palco do Variedades depois do seu regresso de Paris e que foi saudada, carinhosamente, ao entrar em scena, vai uma das boas notas. Beatriz Costa é, de facto, uma das figuras mais expressivas do nosso teatro de revista e alcançou um lugar que já não é possivel tirar-lhe. Beatriz entra no palco e o palco é dela e o teatro é dela... A sua máscara, viva, animada, sugestiva, palco de variedades, é um dos melhores cartazes dos nossos teatros ligeiros, um dos melhores cartazes do Parque Mayer».

.....

«O «Pirotecnico», rabula infantil que Alvaro Pereira pormenorizou com certo espirito; a «União Iberica», numero que trouxe ao primeiro plano uma corista graciosa que afirmou qualidades, e dois scenarios de Sousa Mendes, bem manchados, traçados com largueza e que me fazem olhar com decidida simpatia para este scenografo bem intencionado e bem orientado.

No desempenho, além dos artistas que já citei, cumpriram honestamente o seu dever, com decidida boa vontade, o actor Soares Correia, que é um excelente «compére», a alegre e animada Maria Cristina, exuberante em numeros que não mereciam tanto esforço; Maria Laura, Marietti, Nena Rubens, Antonio Gomes, Alberto Miranda, Carlos Alves e José Silva».

Esta é a opinião do jornalista Antonio Ferro.

COLONIAS SEM BANDEIRA

Os portugueses da America e o seu patriotismo

Vindo da America do Norte, no «Patria», chegou a Lisboa o sr. dr. Gilberto Marques, que hoje entregará ao sr. general Carmona uma mensagem dos portugueses ali residentes, sendo tambem portador duma outra do Club Fernão de Magalhães para o sr. dr. Oliveira Salazar.

O sr. dr. Gilberto Marques, que teve a amabilidade de nos visitar, é um patriota entusiasta que ha doze anos vive na America do Norte e que, ocupando-se sempre do bom nome de Portugal, publicou um livro acêrca da «Pedra de Dighton», a pedra secular que o professor Delabarre decifrou, provando-se que a inscrição é do ano de 1511 e dá noticia de que foi o navegador português Miguel Côrte Real o primeiro europeu a estabelecer residencia no continente norte-americano. E' o prefacio do livro publicado pelo notavel escritor americano Lawton Mackall, que uma casual viagem á nossa terra tornou em seu valioso propagandista e que faz ressaltar a importancia de ser o professor Delabarre um julgador cuidadoso e insuspeito por não ter relações com Portugal.

Com terra colhida oficialmente na base da «Pedra de Dighton» traz o dr. Gilberto Marques dois cofres, sendo um para a Sociedade de Geografia e outro para o Gremio dos Açôres.

Conhecedor do valor da nossa colonia na America do Norte, falou-nos o sr. dr. Gilberto Marques com entusiasmo da sua acção patriotica:

—São tão patriotas que até se negam á naturalização americana, e com um notavel sacrificio, porque na America do Norte a maior força duma colonia reside no valor dos seus votos, força de que os portugueses prescindem para continuar sendo portugueses.

«De resto, ninguem ignora que a colonia mantem jornais impressos em português e que tem agrupações tão patriotas como o Club Republicano Português, de Nova Bedford, o Club Fernão de Magalhães, de Nova Rochelle, e Sport Club Português, de Waterbury.

«Mas a verdade é que o nome de Portugal continua sendo desconhecido, ignoradas as suas proezas modernas, como a de Sacadura e Coutinho, e esquecido nomes como o do Marechal Gomes da Costa entre as maiores figuras da Grande Guerra. E a culpa é nossa, com prejuizo de tudo e do turismo, filão admiravel que continua insuficientemente explorado.

E o sr. dr. Gilberto Marques contanos, por exemplo, que no «Patria» viajou com uma americana culta que, depois de ter visto as furnas de S. Miguel, declarou que só para as admirar valia a pena atravessar o Oceano. E, depois de conhecer Portugal, todos os estrangeiros são unanimes em afirmar as nossas grandes condições de turismo.

—Falta apenas cultivá-lo—termina o nosso entrevistado.

A gazetilha do «Sempre Fixe» de hoje, é de João Fernandes.

Casos do dia

O programa naval

Tendo o sr. ministro da Marinha terminado o seu estudo relativo a submarinos, foram hoje enviados para as casas construtoras daquelas unidades, cartas pedindo os preços minimos e outros informes.

O sr. almirante Magalhães Correia iniciou hoje o seu estudo relativo ás condições apresentadas para a construção do navio transporte de hidro-aviões.

O capitão de corveta da Armada italiana sr. Normand, encarregado dos negocios das casas Ansaldo e Partonopet, no estrangeiro, comunicou hoje a sr. ministro da Marinha que o contra-torpedeiro «Kcatepe» construido naqueles estaleiros, para a Turquia, e de tipo identico aos incluidos no programa naval, com uma velocidade de projecto não superior a 38 nós, atingiu durante as provas de mar oficiais realizadas ontem ao largo de Genova o andamento maximo de 43,1 nós e a velocidade média em quatro horas de 41,2 sem a mais ligeira trepidação.

DE LUTO

Coronel Ferreira do Amaral

Hoje, pelas 10 e 30, rezou-se na igreja dos Martires, uma missa por alma do antigo comandante da Policia, sr. coronel Ferreira do Amaral.

Celebrou a missa o reverendo Manuel Marques, vendo-se na assistencia, entre outros, os srs. governador civil, major Marques, novo comandante da Policia; coronel Mousinho de Albuquerque; dr. Costa Veiga, coronel Mardel Ferreira, muitos amigos do extinto e guardas da Segurança Publica.

As «Florinhas da Rua» do Campo de Santana estavam representadas por uma delegação.

A' saida do templo, a viuva do sr. coronel Ferreira do Amaral recebeu as condolencias dsa pessoas presentes.

Dr. Magalhães Colaço

O curso juridico de que fez parte o dr. João Telo de Magalhães Colaço, manda rezar no proximo dia 21, ás 11 horas, na igreja do Sacramento, uma missa, sufragando a alma do seu antiggo condiscipulo. Será celebrante o dr. Carneiro Mesquita.

Vida artistica

Têm sido muito vizitadas as exposições de quadros e «maquettes» que Maria Adelaide de Lima Cruz está realizando no «stand» Opel, na Avenida da Liberdade, e dos artistas novos Mario Costa, José Felix e «Zémarques», na galeria Bobone, na rua Serpa Pinto.

—Abre depois de amanhã, pelas 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma interessante exposição promovida pela revista «Arte Fotografica», de que é director o sr. Santos Leitão, e á qual concorrem os nossos mais distintos amadores e profissionais com trabalhos executados pelos mais modernos processos artisticos.

No proximo domingo, pelas 15 horas, o sr. Santos Leitão fará uma demonstração pratica duma nova modalidade do processo do Bromoiso, que tem um alto interesse para os fotografos.

Os carrilhões de Mafra mudaram-se

Não se assustem os nossos leitores com esta noticia, pois a «mudança» dos famosos carrilhões da vetusta basilica de Mafra, antes de constituir motivo de aborrecimento, é caso para regosijo, pois quem não puder deslocar-se até áquela risonha vila para os ouvir tocar poderá fazê-lo no Teatro Maria Vitoria, todas as noites, nas duas sessões da popular revista «Zaz-Traz-Paz».

De facto, num belo quarteto, os aplaudidos artistas Filomena Casado, Costinha, Artur Rodrigues e José dos Santos fazem delirar o publico com o engraçado numero «Carrilhões de Mafra».

EDDY POLO
Nasceu no Porto
Revelações estranhas do homem que foi milionario, que lançou Eddy Polo no Cinema.
Sensacional reportagem de Guedes de Amorim.
Ler no **A B C** de amanhã.

ANTONIO VIEIRA PINTO

Missa do 4.º aniversario

O conselho de administração da "Renascença Grafica", manda rezar amanhã, 19, pelas 12 horas, na igreja dos Mártires, uma missa sufragando a alma do seu querido e saudoso amigo Antonio Vieira Pinto.

Alfredo Vieira Pinto, sua mulher e filhas, mandam rezar amanhã, 19, pelas 12 horas, na igreja dos Martires, uma missa sufragando a alma do seu querido irmão, cunhado e tio Antonio Vieira Pinto.

Suas filhas mandam rezar missa sufragando a alma de seu saudoso Pai, Antonio Vieira Pinto, no dia 20, pelas 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

São Luiz
FERAS
um drama numa jaula de leões. GINA MANÉS

CONDES
A deliciosa produção sonora
100 °/o dialogada
NAS GARRAS DO CIUME
criação de BILLIE DOVE

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
esta
O SENHOR PRIOR

UMA GRANDE ARTISTA

A recita de homenagem á ilustre actriz Maria Matos amanhã no Teatro Politeama

Maria Matos — dez letras e duas curtas palavras! — é um nome que honra a nossa terra e uma artista que dignifica a sua Arte, em plena florescencia de um talento privilegiado, que fez dela, como actriz, uma grande figura do nosso teatro, uma escritora brilhante e uma mestra insigne dos seus altos méritos e das suas geniais concepções. Quem escreve estas linhas segue-lhe, de perto, carinhosamente, como um irmão, a sua carreira de triunfos, vendo-a, ainda môça, guindar-se a um primeiro lugar entre os maiores nomes da scena portuguesa, na interpretação das figuras exoticas, pitorescas, caricaturais, das comedias e das farsas, pondo em todas as suas criações uma nota, até

então raramente fixada nos nossos palcos pelas suas antecessoras. Viu-se depois Maria Matos fazer a tragedia e o drama com tamanho desassombro, com tamanho génio criador, impondo as suas figuras de dôr e de sofrimento, como na *Inimiga*, *Malvalouva* e *A Sombra*, essa obra prima do enorme escritor italiano Dario Nicodemi, que o publico teve de render-se á evidencia do seu poder de artista eminente, reconhecendo-lhe, a par da sua inusitada cultura, uma Arte tão grande que ela se revéla sempre na maleabilidade do seu temperamento artistico e no admiravel personalismo das suas colossais realizações scenicas.

A esta gloriosa artista — a de maior aclamação da crítica, nossa e estrangeira — vão prestar amanhã os seus colegas do Politeama, *Artistas Associados*, com o concurso de outros brilhantes elementos do nosso teatro, numa festa sentida e impressionante, uma récita de homenagem, em cujo programa Maria Matos terá ensejo de confirmar as palavras que abrem este artigo: a sua extraordinaria interpretação cómica, no papel de *D. Urraca*, da comedia famosa de Gervasio Lobato, *Em boa hora o diga...*; a sua inigualavel ligação permanente com o publico, na palestra intitulada *Como se faz uma sogra*, escrita pelos comediografos Felix Bermudes e João Bastos, e, finalmente, a sua suprema interpretação de *Berta Tregnier*, da grande tragedia *A Sombra*, em que Maria Matos, sôbre ser formidavel como actriz, é de um esmagador realismo como interprete dessa sombra de angustia, de amargura e de calvario.

A seu lado, amanhã, ver-se-hão, alguns artistas que o publico acarinha com o seu amor e a sua acrisolada ternura — Joaquim Almada, Silvestre Alegrim e Paz Rodrigues — seus companheiros de tempos idos, e ainda a ilustre actriz Ester Leão, que num requinte de admiração pela camarada, realizará, com ela, a outra grande figura de *A Sombra* — *Helena Greville* — num trabalho digno do seu nome.

O *Diario de Lisboa*, sentindo como o publico, que ha-de encher o Politeama, a festa de amanhã, endereça a Maria Matos as felicitações a que tem direito incontestavel e aos promotores da récita a sua desvanecida saudação pela ideia feliz que tão dignamente vão realizar numa estreita comunhão.—N. M.

NOS ARRAIAIS DESPORTIVOS

A ATITUDE DO BENFICA

vem contribuir para a solução

do conflito da bola

Estava convocada para ontem uma assembleia geral do Benfica. Tratava-se de estabelecer qual o caminho que esse popular clube havia de seguir no presente momento: se disputar o campeonato de Portugal, se inscrever-se no torneio organizado pela Associação de Lisboa.

Compreendendo a gravidade do assunto, os sócios do Sport Lisboa e Benfica compareceram em massa, o que representa um admiravel sintoma de vitalidade.

A direcção do Benfica, por intermedio do seu presidente, fez uma exposição clara e imparcial daquilo que tem sido o conflito entre a Associação e a Federação, historiando ao mesmo tempo qual a atitude assumida pelo clube.

O presidente do Benfica, na sua dissertação brilhante, colocou á assembleia geral determinados principios que passamos a enunciar, porque a discussão se travou em torno deles.

—A posição mais comoda, aquela que maiores interesses acautela, que menores riscos faz correr ao clube sem preocupações de doutrina, de razões ou de nobreza pelos principios de disciplina, é optar pela Associação de Lisboa, salvaguardando sempre a atitude de discordancia, mantida pelo clube, aos varios aspectos belicosos manifestados pela A. F. L. e que, quanto á direcção do Benfica, só tem contribuido para agravar cada vez mais o conflito, impedindo uma solução honrosa, digna do prestigio que deve sempre rodear as instituições federativas nacionais.

—A interdição feita aos jogadores de Lisboa de colaborarem na selecção nacional.

—O corte de relações desportivas com os clubes das outras Associações imposto aos grupos de Lisboa.

—A scisão provocada na Associação de Setubal com o assentimento no ingresso da Divisão de Honra de Lisboa, do Barreirense e do Luzo são atitudes que devem continuar a merecer do Benfica a mais categorica reprovação e o mais veemente protesto.

—Reclame-se a solução imediata do conflito, abstraindo pessoas e pondo muito ao alto o prestigio das colectividades desavindas, em prol do desporte em geral.

Varios oradores se pronunciaram sobre o assunto, unanimemente reconhecendo, mesmo aqueles que defendiam um ponto de vista favoravel á Associação, que a Direcção do Benfica agira sempre com altivez, marcando os seus principios e dando assim um notavel exemplo de disciplina.

A discussão, sempre agitada mas correcta, terminou com a aprovação duma moção que diz o seguinte:

«Considerando que o S. L. B. tem marcado sempre uma atitude de disciplina; considerando que a sua posição no Campeonato de Portugal o obriga ao cumprimento de certos e determinados deveres; considerando que a não comparticipação no Campeonato de Portugal o coloca numa situação pouco clara á face dos Regulamentos: A A. L. resolve concorrer ao citado campeonato e reiterar a sua confiança á direcção».

Esta moção foi aprovada por 209 socios contra 30, o que representa 595 votos contra 105.

Por causa desta resolução da Assembleia o sr. Joaquim Bugalho, num documento que só o honra, pela nobreza de sentimentos que exprime, declarou demitir-se dos cargos directivos que ocupa.

Com a aprovação de votos de louvôr á meza, á Imprensa, e aos clubes que disputam o Campeonato de Portugal, terminou esta assembleia, que marcou pelo desassombro e pelos puros principios desportivos nela enunciados.

Para avaliar da importancia da reunião de ontem, basta dizer que houve um espaço de tempo durante o qual estavam reunidas na sala perto de mil pessoas. Apesar disso, a discusão decorreu em termos elevados na caracteristica natural das assembleias populares.

Os jogadores do Benfica foram os elementos que mais entusiasticamente votaram a comparticipação no campeonato de Portugal, o que significa a sua comparencia no desafio internacional Portugal-Italia.

★ ★ ★

E já que falamos de Portugal-Italia, seja-nos licito justificar a importancia que estes assuntos desportivos têm hoje no mundo moderno.

Os jornais mais ponderados, verdadeiras instituições dentro dos seus países, dedicam aos encontros internacionais, seja de que desporte fôr, uma importancia que transcende do proprio ambiente politico.

Os governos da França e da Alemanha preocupavam-se grandemente com a preparação do desafio França-Alemanha realizado ha dois dias.

Impuzeram os seus melhores, e como numa reunião internacional de politica, estabeleceram uma prévia garantia de correcção e desportismo.

Assistiram 50.000 pessoas, um terço das quais veio da Alemanha; mobilizaram-se duas centenas de jornalistas; montaram-se dezenas de telefones no campo; passou pelo telégrafo um milhão de palavras e fizeram-se edições especiais.

Não é de admirar pois que dentre o relativo, os jornalistas portugueses caprichem fora das pugnas internas do desporte e de que propositadamente nos queremos alheiar, para que o nome de Portugal, mesmo no assunto do «foot-ball», não sofra lá fora uma depreciação e não seja sujeito a interpretações desfavoraveis para o nosso brio.

★ ★ ★

Consta-nos que se realizou uma entrevista entre alguns elementos directivos da Federação de Foot-Ball, acompanhados por um membro da Confederação Geral de Desportes, que tem caracter oficial, e a autoridade que superintende nos espectaculos publicos, e que actua junto do Ministerio do Interior.

★ ★ ★

A sugestão da A. F. L. no que respeita á cedencia de jogadores para o desafio internacional parece que é considerada como á margem das leis estabelecidas.

Nós, porém, sem saber do desfecho desta plataforma, julgamos supor que ela traduz, por parte da importante Associação de Lisboa, um desejo de chegar a bom caminho.

A maneira de fazer será estudada, possivelmente, por estes dias. Conhecida a atitude dignificante do Benfica, em qualquer caso, a selecção nacional estará mais garantida.

E diz-se que outros clubes, indo ao encontro da maneira de pensar da sua população desportiva e dos seus jogadores, vai tomar atitude identica á do Benfica.—T. S.

Os «Ecos da Semana», de Botelho, no «Sempre Fixe» de hoje, constituem uma engraçadissima página.

Desportes: «Não ha conflito nenhum», parodia em verso ao conflito da bola, no «Sempre Fixe» de hoje.

NO HOSPITAL DE S. JOSÉ

Uma mulher que perdeu a fala há um ano começou hoje a falar pelos cotovelos

O «Diario de Lisboa» tem sempre o maior prazer em exprimir a sua admiração pelos inestimaveis serviços que o Hospital de S. José quer no seu Banco, quer nas outras dependencias, presta, com um desinteresse notavel e espirito de sacrificio por parted os seus medicos a toda a população, não só de Lisboa, mas de todo o país.

O caso a que nos vamos hoje referir merece ser destacado, porque é uma demonstração eloquente do alto grau de progresso que atingiram os processos terapeuticos nos hospitais:

Esta manhã, apareceu em S. José, Tereza de Sousa Ramos, de 21 anos, natural de Salir (Algarve) a fim de ser submetida a exame por um especialista de oto-rino-laringologia, por ter perdido a fala em abril do ano passado, depois duma enfermidade que durou dois anos, e apesar dos repetidos tratamentos feitos.

Cuidadosamente observada pelo director da respectiva consulta externa do hospital, sr. dr. Alberto Mendonça, este distinto clinico, auxiliado pelos seus colegas srs. drs. Folgado e Mario de Oliveira, conseguiu, ao cabo de aturados esforços, e por meio de aparelhos electricos, pô-la a falar.

Foi a propria doente, uma rapariga interessante e robusta, que, num esplendido tom de voz, e, como se não tivesse estado privada da fala durante tanto tempo, nos disse, falando pelos cotovelos, como boa algarvia, pouco depois do tratamento:

— Trabalho como costureira em Salir, para auxiliar os meus pais e os meus oito irmãos.

Em meados de 1928, comecei a sentir-me doente da garganta, e, com grande sacrificio, fui a Faro para me tratar. A pesar, porém, dos esforços empregados pelos medicos daquela cidade, não só não consegui melhorar, como, em Abril do ano passado, perdi a fala, não conseguindo recuperá-la senão agora.

— Como é que veio parar a Lisboa?

— Foi o sr. dr. Corte Real, medico de Faro, quem me aconselhou a vir ao Hospital de S. José e, a fim de ser tratada numa enfermaria da especialidade. A Camara Municipal de Faro passou-me as respectivas guias, e aqui estou, felicissima por ter recuperado a minha voz. Até parece que nasci de novo!

Teresa Ramos foi, do Hospital de São José, para o Recolhimento das Portas do Sol, onde permanecerá até amanhã, embarcando em seguida para Salir.

Este caso produziu, como era natural, muita sensação, tendo sido o sr. dr. Alberto de Mendonça vivamente felicitado.

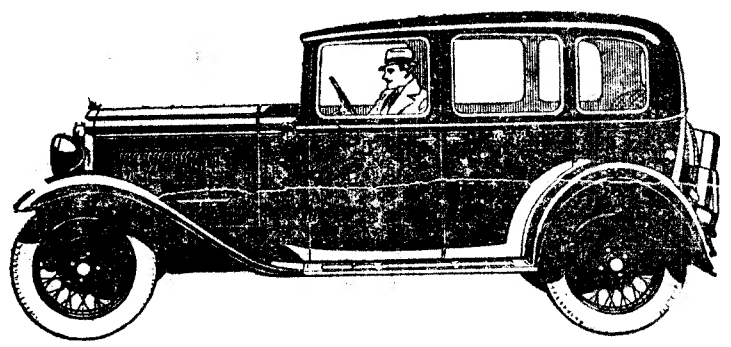
Proezas de gatunos

O agente Afonso da P. I. C., foi encarregado de descobrir os autores dum furto de generos alimenticios feito na cantina da Empresa de Cimentos, em Leiria, na importancia de 3.500$00, e dum desfalque de 6.000$00 praticado na filial da referida empresa, em Maceira. Como autores do primeiro crime foram presos João Gonçalves Costa e José Mendes Roberto e como autor do desfalque Laurentino Correia Poças.

Todos os presos confessaram o crime.

UROL
superior aos congeneres nacionais e estrangeiros. Cura o reumatismo, dissolve o acido urico.
Farmacia Formosinho
Pr. dos Restauradores, 18
Lisboa

UM Austin DE SEIS CILINDROS POR Esc. 29.500$00



Espaçosa conduite 4 portas, 5 lugares, vidros inquebraveis, porte-bagagem, 10 litros aos 100 quilometros, 5 rodas calçadas, etc.

Encontra-se em Exposição durante alguns dias o novo modelo Austin TWELVE-SIX

A entrega a publico só se efectuará no proximo mês.

Este novo produto da Austin Motor C°, Ltd. resolve o problema: carro de categoria por preço moderado.

E' mais uma vitoria da industria inglesa.

J. J. Gonçalves, Suc.res

R. Rodrigues Sampaio, 90-92 LISBOA — R. Alexandre Braga, 130 PORTO

Tem V. Ex.ª necessidade de vidraça nacional e Belga colocada em obras novas consultem primeiramente

MENAGE PARAISO DE LISBOA

191, R. DA PALMA, 203—Telef. N. 3123

V. Ex.as não tenham duvidas

Os 400.000$00

para a lotaria de sabado estão á venda no

Condeixa

Bilhetes e fracções a preços correntes

Pelo correio mais um escudo

219, R. Arco do Bandeira, 221

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Domus».
Trindade—A's 21 e 30—«O Senhor prior».
Avenida — A's 21 e 30 — «P. S. P.».
Variedades — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «O Tareco».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 — «Eva».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Europa Cinema — Todas as noites.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Cromotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.

Torna-se publico que tendo Luciano Soares Franco requerido autorização para mudar o nome de sua filha menor Maria Martins Soares Franco para o de Maria Luciana Martins Soares Franco, obteve autorização para anunciar tal facto, e assim são convidados quaesquer interessados a deduzirem no prazo de trinta dias, perante o Ministerio da Justiça, qualquer oposição que tiverem.

A ajudante da 2.ª Conservatoria do Regist Civil, Emilia de Araujo Pereira.

GRANDES ARMAZENS BARROCA

IVO DOS SANTOS BARROCA, SUC.

Variado sortimento de mobilias em todos os estylos para salas de visitas, casas de jantar, escritorios, quartos de cama e de toilettes, etc.

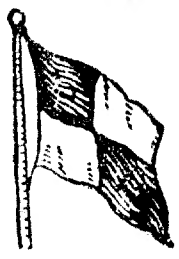
Decorações: Sortido completo em tecidos, cortinados, tapetes, carpetes, passadeiras, oleados, etc.

Grande sortido de moveis usados provenientes de trocas

Reducção excepcional de preços

31-35, Rua da Atalaia, 39-43

Entrada pelo n.º 35—Telef. 2 1666



Companhia Nacional de Navegação

Serviço de Cabo Verde e Guiné

No dia 29, o vapor

"Ambriz"

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

SAHIDAS EM ABRIL

Serviço rapido da Africa Ocidental

No dia 4, o paquete

"Pedro Gomes„

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, S. Thomé, Cabinda, Sazaire, Loanda, P. Amboim, N. Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes, P. Alexandre e para os portos de Ambrizette, Boma, Noqui, Matadi, Landana e Pointe Noire com baldeação em Loanda.

Serviço ordinario da Africa Ocidental

No dia 10, o vapor

"Cabo Verde"

com destino aos portos de Principe, S. Tomé, Ambriz, Loanda, P. Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes.

Serviço rapido da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete

"Lourenço Marques"

com destino aos portos de Funchal, S. Thomé, Luanda, Lobito, Mossamedes, Cabo, L. Marques, Beira, Moçambique e para Inhambane, Quelimane, Chinde, Angoche, Pebane, Mocimboa, P. Amelia, Ibo, Macuse com baldeação em L. Marques.

Serviço do Norte da Europa

No dia 1, o vapor

"Congo"

com destino aos portos de Douro, Hamburgo, Rotterdam e Anvers.

No dia 15, o vapor

"S. Thomé„

com destino aos portos de Leixões, Hamburgo, Rotterdam e Anvers.

Serviço do Brazil

No dia 9, o paquete

"Quanza„

com destino aos portos de Funchal, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Serviço do Mediterraneo

No dia 15, o vapor

"Ibo"

com destino aos portos de Denia, Barcelona, Marselha e Genova.

Para esclarecimentos e mais informações:

Em Lisboa: Sede, Rua do Comercio, n.º 85 = No Porto: Sucursal, Rua da Nova Alfandega, n.º 34

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

para a

Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico Fayal e Flores (Lagens e Santa Cruz)

sai no dia 23 de Março ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º — Telefone 20214

Os 400.000$00

para a lotaria de 21 do corrente estão a venda na conhecida e acreditada casa de cambio

D. E. Gouveia & Silva

Sucessor

Manuel Alves da Silva Neves

84—Rua da Assunção—86

Bilhetes e Fracções aos melhores preços do mercado

Grande Lotaria de Santo Antonio

a 13 de Junho, premio maior

3.000:000$00

Bilhetes a 800$00, quadragesimos a 20$00

PREÇOS DA SANTA CASA

— Pedidos a Manuel Alves da Silva Neves —

80 — Rua da Assunção — 86

(Proximo a Rua do Ouro)

1.ª Vara Comercial de Lisboa

Por este Juizo, cartorio do escrivão que este escreve, correm editos de trinta dias, contados da 2.ª publicação legal do presente anuncio, chamando os credores incertos e tambem os certos que não aceitaram a concordata proposta pela firma Sá Leitão & Companhia, Antonio Maria de Oliveira Bello, Francisco Marques Ribeiro, José Antonio dos Santos, José Vitor dos Santos e José Pinto de Sá Coutinho, para no prazo de 5 dias, posteriores aos editos, deduzirem por embargos o que considerarem do seu direito contra a concordata.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 1931.

O Escrivão do 2.º oficio

Arnaldo Rebello da Costa Franco e Abreu

Verifiquei: O Juiz Presidente

Vasco Borges

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Sobretudos, ultima moda 190$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

18, Rua de S. Nicolau, 20

Esquina da R. dos Douradores

T. S. F.
Material para postos, alto falantes, receptores e baterias electricas
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

ESTRANGEIRO

TINJAM EM CASA
COM AS AFAMADAS
TINTAS ARTI

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Vapor naufragado

LONDRES, 18—O pequeno vapor de Glasgow *Citrine* foi esta manhã de encontro aos rochedos escarpados do Cabo Bradda, a sudoeste da costa da Ilha Ofman, receando-se que tenham morrido alguns tripulantes, pois parece que o barco se teria virado completamente. Um barco de socorro procura os desaparecidos.

Segundo as ultimas noticias, dois tripulantes deste barco conseguiram alcançar a costa a nado, ficando assim o numero de desaparecidos reduzido a 8. Nada se soube durante um certo tempo sôbre este naufragio, que é atribuido ao espesso nevoeiro, tendo sido os dois sobreviventes que deram parte do acidente. Os dois naufragos passaram a noite nos rochedos, sem saber um do outro, só se encontrando pela panhã. — (Havas).

Um ladrão elegante

LOS ANGELES, 18. — Um ladrão de sociedade, de nome Roxan Sanders, especialista em arrombamentos de vivendas de actores cinematograficos, foi condenado de dois a 10 anos de prisão e o seu «chauffeur» foi condenado de 1 a 5 anos.

Sanders assaltava as vivendas que sabia não serem vigiadas, fazendo-se passar por um rico importador, tendo mesmo algumas vezes desempenhado varios papeis secundarios para os filmes. Em pleno dia, com o seu «chauffeur», andava com o automovel pelas ruas da cidade, levando no seu carro toda a especie de valores. — (Havas).

As atrocidades chinesas

PEQUIM, 18. — Segundo um telegrama recebido pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros, fôram assassinadas em Yunnanfu, na provincia de Yunnan, no dia 16, duas missionarias americanas, cujos nomes ainda não são conhecidos. — (Havas).

Experimente
Refeições madrilenas com pão e vinho a 3$00!
Restaurante Villas
41 — Arco Bandeira — 43

BOLSA DE LISBOA

18 de Março
CONTADO

VALORES	Fechagem	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O	920$50	920$50	921$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série..	—	949$00	—
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	940$00	941$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	1.010$00	—
Banco Com. de Lisboa	—	—	425$00
Banco Lisboa & Açôres	305$00	300$00	307$00
Banco N. Ultramarino	65$00	64$00	66$00
Banco de Portugal.....	800$00	—	810$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	20$00
C.ª C. F. de Benguela	1.402$00	1.402$00	1.405$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	—	33$00	41$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	260$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	174$50	174$00	175$00
Soc. Industrial Aliança	—	150$50	155$00
C.ª Portugal e Colonias	90$50	90$00	91$50
C.ª Nac. de Navegação	172$00	170$00	172$00
C.ª Tabacos de Portug.	300$00	297$00	303$00
C.ª Portug. de Tabacos	261$00	260$50	263$00
The Match Tobacco T S. C.º	—	18$00	20$00
A Tabaqueira	—	470$00	475$00
C.ª Amboim	—	38$00	40$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	39$00	38$00	39$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	36$50	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	—	250$00	280$00
C.ª Ilha do Principe...	121$00	120$50	122$00

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$00	108$20
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$ 5	2$18
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$28	4$30
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$90	8$93
Berlim	5$29	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$75	1$85

DE HERODES PARA PILATOS

Napoles aguarda a chegada dos bandidos expulsos pela policia norte-americana

NAPOLES — Março — Apesar do bandido neo-yorkino Jack «Legs» Diamond ter sido mal sucedido na excursão que fez pela Europa, varios dos seus colegas americanos vão procurar refugio no velho continente, quer da perseguição que lhes move a justiça americana, quer das metralhadoras dos seus proprios camaradas.

Até agora poucos foram os que conseguiram sair ilesos da America, e disfrutar, sem incomodos, na Europa, as suas fortunas «bem» ganhas. A maior parte das vezes são bandidos dos grupos contrarios, que se encarregam de lhes dificultar a retirada, chegando a abate-los a tiro, no proprio momento em que vão abandonar a America.

No entanto, e apesar destes precedentes tão pouco agradaveis, alguns elementos das tropas de Al Capone decidiram-se a abandonar as suas fileiras, para regresarem á sua patria italiana. Um dos mais conhecidos desse grupo de fugitivos é o bandido «Mops» Volpe, que, juntamente com outros membros napolitanos da guarda de Al Capone, se encontram a caminho de Napoles, que já os espera, tendo-lhes preparada uma entusiastica recepção. A comissão que tem esse encargo é composta por agentes de policia, milicia do porto e detectives de Napoles e de Roma. De dia e de noite, aguardam já, no porto de Napoles, o regresso dos «eminentes» napolitanos, que não terão que preocupar-se com procurar alojamentos nos hoteis, porque a policia já tem reservadas para eles algumas celas especiais.

A verdade é que, até agora, não se sabe bem quais são os bandidos de Chicago e de Nova-York que regressam, pois as autoridades policiais americanas não enviaram ainda para Italia os cadastros correspondentes. Por essa razão a policia italiana está completamente decidida a prender todo o individuo suspeito que venha da America, e a mante-lo na prisão até que se ponha a claro a sua vida naquele país.

Na Italia, encontrar-se-ão os bandidos, com outros costumes diferentes dos americanos. Não poderão, por exemplo, como faziam em Nova York ou em Chicago, salvar-se, pelo seu metodo conhecido do suborno. Em Italia, não os deixarão em liberdade nem um momento, pois serão imediatamente deportados para qualquer das ilhas da costa da Sicilia, possivelmente a de Lipari, onde poderão, á vontade, meditar longamente sobre o seu agitado passado.

Calcula-se que os bandidos que, na sua maioria dispõem de importantes fortunas, procurarão captar as simpatias da policia italiana, fazendo varios donativos a Instituições de caridade. Se, porém se provam, as irregularidades da sua vida na America, de nada lhes valerão esses donativos. O menos que lhes poderá acontecer é, já que todos são de nacionalidade italiana, viverem permanentemente vigiados pela policia, com a obrigação de se apresentarem todos os dias a esta, e não podendo sair de casa, depois das 8 horas da noite.

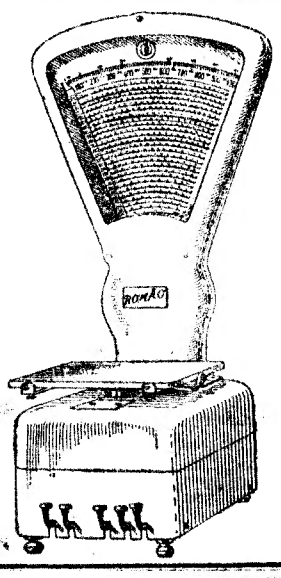
Estas medidas representarão para eles, habituados á vida de libertinagem, algo identico a um golpe fatal: mas, em compensação, gozarão da tranquilidade de ninguem atentar contra as suas vidas.

Segundo as ultimas noticias, foi preso em Chicago o italiano Giuseppe Defantis, proprietario duma casa que passava por ser o centro das «tropas» de Capone, e foi imediatamente deportado com mais 2 compatriotas, para Ellis Island, donde será enviado á Italia, para cumprir a pena de cadeia perpetua, a que foi condenado. — (United Press)

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

URODONAL
Indispensavel ao artritico

Balanças automaticas Romão
Perfeitas — Rigorosas — Higienicas
— Economicas — Elegantes — Rapidas
Em competencia com as melhores marcas estrangeiras
Reparações em todos os modelos
Romão & Comp. a Fabricantes de balanças
Casa fundada em 1778
Cruzes da Sé, 13-29



Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O "desacordo" naval

TOKIO, 18 — Apesar de não estar em condições de tomar parte na reunião dos peritos navais que se realiza amanhã em Londres, o govêrno japonês deu instruções ao conselheiro da embaixada japonesa em Paris, sr. Kuriyama, para seguir imediatamente para Londres, como observador, conferindo-lhe poderes para apresentar as sugestões que julgar convenientes.

Parece que o embaixador japonês em Londres solicitou de Henderson o adiamento da reunião, até que se realizasse o exame das questões inerentes ao novo acôrdo, adiamento que não foi possvel conseguir.

A causa principal da hesitação do govêrno japonês quanto ao acôrdo naval franco-italiano parece ser a tonelagem dos couraçados que ultrapassa o total autorizado pelo tratado de Washington.—(Havas).

PARIS, 18 — Paul Boncour, comentando no «Le Journal» o acôrdo naval, diz que a Inglaterra e a Italia estão plenamente satisfeitas com êle, mas que a inquietação manifestada por certos meios em França não é completamente injustificada, porque o acôrdo facilitará certamente o sucesso da conferencia do desarmamento, que foi adiada sem resolver a irritante questão da paridade franco-italiana, cujo principio a Italia nunca abandonará por uma questão de prestigio.

O referido jornalista faz votos pela realização duma conferencia mediterranica como a de Locarno, que é a consequencia logica da politica do desarmamento — (Havas).

A agitação na India

LUCKNOW, 18. — Deram-se ontem á noite graves tumultos entre hindus e mussulmanos, junto ao comissariado da policia de Pannugung, vila situada no interior do distrito de Mirsapur. Ha noticia de que morreram alguns mussulmanos. Fôram efectuadas 70 prisões. — (Havas).

Onze arabes ou dois romanos

Os romanos, escreviam dois assim (II). Os arabes, escreviam assim, (11) onze.

Para nós portugueses, os dois riscos valem 2 ou onze, ou ainda, 11 classe.

Há cavalheiros que embirram, solenemente, com os dois riscos por terem azar aos caracóes. Outros, porém, procuram por toda a parte os dois pauzinhos, isto é, o n.º 11. Estes ultimos são os de pé grande que procuram as piugas n.º onze; De hoje em diante, o Rei das Meias, do Largo da Abegoaria, 32, tem para vender a este, uma colecção deste artigo desde o preço de 7$50 e, continua a vender por 17$50 a mais linda e melhor meia que se calça em Lisboa.

Clinica de Fisioterapia
Directores { Dr. Luy do Amaral Pyrrait / Dr. Jorge de Almeida
ua Anchieta, 29, 1.º — P. B. X. 2 4966
Das 10 ás 12 e das 14 ás 17
Tratamento das doenças das senhoras, prisão de ventre, hemorroidal e vias urinarias, artritismo e doenças da nutrição especialmente
OBESIDADE
Raios ultra violetas e infra vermelhas, diatermia, esgoterapia pelo metodo de Bergonié, duches, banhos carbogazosos, de calor e de vapor, etc., etc.
MAÇAGEM
Pelos maçagistas succos Bertil Carlsten e madame Carlsten.
Edificio construido expressamente

Tinturaria Portugalia
Especialisada na tinturaria e limpeza de vestuario e tecidos de todo o genero.
Avisa a Ex.mas clientela que transforma em côres fixes todo o genero de calçado assim como todos os objectos de pelica e couro.
Rua dos Retrozeiros, 115 Tel. 2 5172
(Em frente ao Credit-Franco-Portugais)

ODEON HOJE ás 21 horas
A originalissima produção sonora e cantada
ALEL UIA!!!
A deliciosa revista sonora
UM BAZAR DE BONECAS

ULTIMAS NOTICIAS

Prefiram a
Bolsa de Seguros
para seguros de automoveis e camionetes
Avenida da Liberdade, 18
LISBOA Telef. 2 06[illegible]

O JULGAMENTO DE JACA

O Rei vai indultar o capitão Sediles

condenado á morte pelo Conselho de Guerra

MADRID, 18. — A sentença proferida pelo Conselho de Guerra que reuniu em Jaca para julgar os revoltosc de dezembro, que só foi conhecida ontem em Madrid ás primeiras horas da noite, ainda não está oficialmente confirmada.

Todas as peripecias do julgamento têm apaixonado profundamente a opinião publica.

Causou grande sensação o discurso proferido pelo capitão D. Henrique Domingo, defensor do capitão Sediles e do tenente Mendosa, para os quais o promotor de Justiça pedia a pena de morte, que começou por destacar o sagrado direito de defêsa, sem o livre exercicio do qual a acção dos tribunais não passaria duma farsa cruel e indigna.

Depois de citar a conhecida frase de um dos advogados de Luís XVI, que se dispôs a contar ao tribunal a verdade, ainda que o seu desassombro lhe custasse a vida, o capitão Domingo, salvas as devidas distancias, declarou que tambem ele estava disposto a afrontar a responsabilidade das suas alegações, uma vez que estava em causa a vida de dois homens e a liberdade de outros.

Começou por aludir ás lutas do século XIX entre absolutistas e constitucionais. As grandes figuras que nelas tomaram parte serviram de orgulho e de ensinamento ás gerações futuras e as perseguições de que foram vitimas, os fuzilamentos que sofreram, foram através dos tempos um timbre de gloria que os imortalizou, enquanto os seus contraditores aparecem como despreziveis servidores do poder pessoal e como inimigos da soberania popular.

Recordou que o sr. Sanchez Guerra tinha feito uma consulta politica aos republicanos e socialistas que se encontram no Carcere Modelo acusados por delitos que se relacionam com aquele por virtude do qual reuniu o Conselho de Guerra em Jaca.

—Se esses presos tivessem aceitado as pastas que lhes ofereceram o capitão Sediles e todos os seus companheiros de infortunio estariam a esta hora em liberdade, e não digo que respeitados pelo mundo, porque ainda não perderam a estima publica».

Este argumento causou sensação no tribunal, que ouviu a defeza do capitão Domingo com profunda emoção.

A sentença

MADRID, 18. — *(Pelo telefone)*. — A sentença proferida pelo Conselho de Guerra reunido em Jaca, que só ontem á meia noite foi comunicada aos defensores, e que o govêrno não consentiu que fôsse publicada na Imprensa espanhola, inclui como se sabe, uma unica pena de morte — a do capitão Sediles.

No entanto, apesar da sentença não ser ainda conhecida oficialmente, a decisão do Conselho de Guerra causou uma grande impressão em toda a Espanha, dando lugar a protestos e a pedidos de toda a parte para que não seja executado o capitão Sediles.

O general Aznar e os ministros da Justiça, Interior e Fomento não ocultam que o Rei, consultado ácêrca do indulto e da comutação da pena de morte ao capitão Sediles, se apressou a telegrafar de Londres dizendo que assinaria o indulto tão depressa o govêrno lho apresentasse.

Entretanto, registam-se em diversos pontos da Espanha manifestações a favor do indulto.

A's 14 horas realizou-se na Casa do Povo a reunião das comissões executivas da União Geral dos Trabalhadores e dos Socialistas, tendo sido aprovada uma moção em que se convida o govêrno a pedir ao Rei o indulto, reptando-se a opinião publica a manifestar-se rapidamente no mesmo sentido.

Foi aprovada ainda outra moção dirigida pelos operarios e socialistas ao chefe do govêrno e á consciencia nacional acêrca da necessidade de votar uma amnistia para todos os presos politicos implicados no movimento de dezembro.

Esse documento termina com a afirmação de que é necessario que o govêrno aceda ao desejo manifestado por aquele organismo, se pretende que haja tranquilidade no país e sossêgo nos lares.

Uma comissão de estudantes de Direito e Filosofia avistou-se com o ministro do Interior, a fim de pedir o indulto do capitão Sediles e protestar contra o encerramento da Universidade.

O marquês de Hoyos respondeu que não eram necessarios tais protestos, porque no conselho de ministros de ontem, prevendo-se já a decisão do Conselho de Guerra se tinha resolvido pedir ao Rei o indulto para os oficiais que fôssem condenados á morte, ao que o soberano respondeu telefonicamente o que já se sabe. — (United Press).

A impressão em Jaca

JACA, 18—O comercio está todo fechado, tendo paralizado completamente todos os serviços publicos e particulares.

Têm-se realizado varias manifestações de protesto contra a sentença do Conselho de Guerra e pedindo o indulto do capitão Sediles.

A Camara Municipal de Jaca e as de outras localidades vizinhas resolveram telegrafar ao Rei pedindo o indulto.

Para o Palacio do Oriente foram dirigidas centenas de telegramas no mesmo sentido.—(United Press).

Em Santiago de Compostela

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 18.—Na Casa do Povo, reuniram hoje as comissões locais do Partido Socialista e da União dos Trabalhadores, tendo resolvido declarar a greve geral hoje ás 15 horas, com caracter indefinido.

A paralização é completa. Supõe-se que a greve terminará, logo que seja conhecida a noticia do indulto.—(United Press).

Tumultos em Saragoça

SARACOÇA, 18 — Encontra-se fechado todo o comercio local como protesto contra a sentença do Conselho de Guerra de Jaca.

Varias manifestações percorreram as ruas pedindo o indulto para o capitão Sediles.

Deu-se um encontro com a Policia, que distribuiu pranchadas, tendo-se os manifestantes refugiado na igreja da Virgem do Pilar.

Efectuaram-se dôze prisões. O governador, acedendo ao pedido duma comissão que o procurou, mandou soltar pouco depois todos os presos.— (United Press).

O proximo julgamento

MADRID, 18. — O Conselho Supremo de Guerra e Marinha está convocado para a proxima sexta-feira, ás 16 horas, a fim de se iniciar o julgamento dos presos politicos que se encontram no Carcere Modelo por terem assinado o manifesto republicano distribuido por ocasião do levantamento de Quatro Vientos.

Este julgamento deve durar três dias reunindo-se o conselho mesmo ao domingo, e estando portanto terminado antes do levantamento da Censura que se efectiva na proxima segunda-feira, 23.

Consultado o secretario do Conselho ácêrca da probabilidade de este ser adiado, em face da doença do general Burguete, que serve de presidente, respondeu que esse adiamento não se daria, mas que surge uma dificuldade por parte do sr. Ossorio y Gallardo, o qual alega que os defensores não tiveram tempo para estudar o processo, pedindo portanto um adiamento. — (United Press).

As eleições municipais

MADRID, 18—Tem sido motivo de vivos comentarios a lista apresentada pelos socialistas para as eleições municipais, e que é significativa pelo facto de fazerem parte dela os «leaders» daquele partido que mais se têm distinguido na sua atitude anti-dinastica.—(United Press).

O naufragio do "Viking"

S. JOAO DA TERRA NOVA, 18 — numero oficial dos desaparecidos na catastrofe do «Viking» é de 34, entre os quais se conta o director cinematografico Frissell, um operador e um passageiro clandestino de 12 anos de idade. — (Havas).

Conferencias

O professor Guerreiro Murta realiza, no proximo sabado, pelas 21 e 30, na «Casa do Algarve», uma conferencia subordinada ao tema «O mar do Algarve na Historia, na Literatura e na Arte».

Segue-se um sarau, composto de canto, musica e bailados, em que tomam parte distintos elementos algarvios.

— O reverendo Eduardo Moreira realiza depois de amanhã, na sala «Algarve», da Sociedade de Geografia, a convite da Juventude Evangelica Portuguesa, uma conferencia de caracter moral, educativo e patriotico.

No Gremio Alentejano

E' no proximo sabado, pelas 21 horas, que o Gremio Alentejano promove na sua séde uma sessão de homenagem ao engenheiro sr. José Custodio Nunes, director da empreza Hidro-Electrica do Alto Alentejo, aproveitando o ensejo para apresentar um dos mais interessantes e valiosos empreendimentos nacionais que é já hoje a obra daquela empreza.

Concurso de cartazes

Termina no proximo dia 20, pelas 18 horas, o prazo para a entrega dos dezenhos do concurso da «Inabilidade».

O juri reune no proximo domingo, 22 do corrente, e depois da sua deliberação deve efectuar-se uma exposição publica de todos os trabalhos apresentados.

Festividades religiosas

A Irmandade de S. José dos Carpinteiros da antiga Casa dos Vinte e Quatro leva a efeito hoje, amanhã e depois festividades religiosas, na igreja da rua Alves Correia, distribuindo na sexta-feira esmolas aos cegos e entrevados da freguezia.

Uma burla de 20 contos

O sr. Henrique Reis queixou-se ontem á Policia de Investigação Criminal, contra um individuo que o burlou em 20 contos.

Foi encarregado o agente Lourenço de proceder ás precisas diligencias.

MISSA

No dia 21, pelas 11 horas, resar-se-ha uma missa, na igreja do Sacramento, por alma do dr. Magalhães Colaço, mandada dizer pelo curso de 1912-1913. Será celebrante o sr. dr. Carneiro Mesquita, condiscipulo do saudoso professor.

«Os ditos da semana», por Alfredo França, no «Sempre Fixe» de hoje.

A «Desfalcatrua» epidemica, magnifica e oportuna página de Francisco Valença, no «Sempre Fixe» de hoje.

Saldos de balanço
=MALINHAS E CARTEIRAS PARA SENHORA=
DURANTE ESTE MEZ
abatimentos de 10, 15 e 20 0|0
CASA DAS CARTEIRAS
100, Rua da Prata, 100
REMESSAS Á COBRANÇA PARA TODO O PAIZ

TEATRO NACIONAL
HOJE, ás 21 e 45
Récita Popular com a ultima representação da interessantissima peça de ALFREDO CORTEZ
DOMUS
Amanhã: A linda comedia «ROMANCE», grande criação de AMELIA REY COLAÇO
PALACIO
45, Avenida Duque d'Avila
LISBOA
Telefone: Norte 6820
HOJE — Estreia da
ROMANZA SENTIMENTAL
com MARY GRUY, magistral manifestação de arte supériormente realizada por EISENSTEIN e ALEXANDROFF. — No mesmo programa
NO TEMPO DAS VALSAS
(A vida de Strauss) com Ita Rina, Hans Stüwe e Claire Romer.

40 ANOS DEPOIS
da sua fundação, a Casa das Gravatas continua mantendo e avigorando a tradição de bom gosto que as suas gravatas adquiriram desde longa data
CASA DAS GRAVATAS — 121, Rua do Ouro